



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

DA SUA CONTA

Informativo mensal do Tribunal de Contas de Mato Grosso - Ano 2 - Edição 12

FEVEREIRO DE 2009

Portal do Cidadão
Transparência sem precedentes (Pág. 3)



MP DE CONTAS

TRIBUNAL EMPOSSOU
PROCURADORES DE CONTAS E
AUDITORES SUBSTITUTOS
(Pág. 4 e 5)



PESQUISA

NÍVEL DE SATISFAÇÃO DA
POPULAÇÃO COM O TCE-MT
CRESCEREM 6%
(Pág. 6)



VISITA TÉCNICA DO TRIBUNAL DE MOÇAMBIQUE

Tribunais de Contas se interessam pelo Sistema GEO OBRAS - TCE/MT.

(Pág. 3)

TRIBUNAL E CGU

A fim de capacitar gestores dos Poderes Executivo e Legislativo de 18 municípios da região Norte do Estado, o TCE de Mato Grosso foi convidado a participar do Programa de Fortalecimento da Gestão Pública, promovido pela Controladoria Geral da União (CGU).
(Pág. 2)

Faculdades de Cuiabá conhecem projeto do TCE

As atividades do Projeto Visita Técnica Universitária oferecidas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso foram apresentadas, no dia 13 de fevereiro, aos diretores de sete universidades e faculdades de Cuiabá. A reunião procurou demonstrar a importância do incentivo ao controle social aos acadêmicos.
(Pág. 7)



CAPACITAÇÃO

CURSOS BUSCAM
APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO
DE SERVIDORES
(Pág. 8)



Tribunal de Contas
Mato Grosso

INSTRUMENTO DE CIDADANIA

CORPO DELIBERATIVO

PRESIDENTE

Antonio Joaquim

VICE-PRESIDENTE

José Carlos Novelli

CORREGEDOR-GERAL

Valter Albano da Silva

OUIDADOR-GERAL

Alencar Soares Filho

CONSELHEIROS

Ary Leite de Campos

Humberto Bosaipo

Waldir Júlio Teis

AUDITORES SUBSTITUTOS

Luiz Henrique Lima

Isaias Lopes da Cunha

MINISTÉRIO PÚBLICO DE CONTAS

PROCURADOR-GERAL

Gustavo Coelho Deschamps

PROCURADORES DE CONTAS

Alisson Carvalho de Alencar

Getúlio Velasco Moreira Filho

Willian de Almeida Brito Júnior

SECRETÁRIO DE GESTÃO

Miguel Augusto de A. e Silva

EDIÇÃO

Assessoria Especial de Comunicação

COORDENAÇÃO: Américo Corrêa

GERÊNCIA DE JORNALISMO: Dora Lemes

EQUIPE: Alice Matos e Tabata Almeida

GERÊNCIA DE COM. INTERNA: Janayna Cajueiro

GERÊNCIA DE PUBLICIDADE: Rodrigo Canellas

EQUIPE: Doriane Miloch e Fabiane Mello

LOGÍSTICA: João Batista Rodrigues

FOTOGRAFIA: Marcos Bergamasco

(Agência Phocus)

PRODUÇÃO EDITORIAL

EDIÇÃO: Janayna Cajueiro

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA: Doriane Miloch

Tel.: (65) 3613-7561 / Fax: (65) 3613-7112

E-mail: imprensa@tce.mt.gov.br

Impressão: Gráfica Atalaia

Tiragem: 1.000 exemplares

PALAVRA DO PRESIDENTE

Janeiro e fevereiro de 2009 são meses que deverão ficar marcados na história do controle externo em Mato Grosso. No primeiro, dia 28, realizamos a sessão solene de instalação do Ministério Público de Contas e a posse de quatro procuradores de contas e de dois auditores substitutos de conselheiros. No dia 4 do segundo mês, realizamos o lançamento do Portal do Cidadão, uma ferramenta tecnológica que transcende todas as iniciativas já colocadas em prática em nome da transparência na administração pública.

Com seu próprio Ministério Público, o TCE-MT ganha em autonomia e efetividade. Deixamos de depender do empréstimo de procuradores cedidos pela Procuradoria Geral de Justiça, que há muitos anos vinha socorrendo esta Corte de Contas. Doravante, contaremos com quatro jovens com a missão de officiar perante o Tribunal. Para essa atuação, sagraram-se vencedores de um dos mais disputados concursos públicos para essa finalidade. Por meio do mesmo certame, passamos a contar com a efetividade de dois auditores preparados para substi-

tuir os conselheiros em eventuais afastamentos. Porém, o fato mais histórico e sem precedentes é sem dúvida alguma o Portal do Cidadão, ferramenta que torna verdadeira a nossa proposta de fazer do Tribunal de Contas instrumento de cidadania. Por meio dele, qualquer pessoa poderá ter acesso às informações de receita e despesa mensais dos órgãos públicos. Neste primeiro momento, de todos os jurisdicionados municipais. Em breve, a começar pelo TCE-MT (que já disponibiliza a grande maioria das suas informações pelo Portal Transparência), também dos órgãos estaduais.

Falta apenas compatibilizar o sistema usado pelos órgãos do Estado com o sistema eletrônico de auditoria utilizado pelo Tribunal, o APLIC. Aliás, para chegar a esse estágio de transparência, percorremos um longo caminho, com a criação e consolidação da auditoria pública informatizada. Um caminho, que desde o primeiro momento, se revelou sem volta.

Conselheiro Antonio Joaquim
Presidente do TCE-MT

Para chegar a esse estágio de transparência, percorremos um longo caminho

Editado novo manual de triagem



Na sessão plenária do dia 17 de fevereiro, foi aprovada resolução que implanta uma nova edição do Manual de Orientação para Remessa de Documentos ao TCE de Mato Grosso. A partir dessa resolução, todos os órgãos e autarquias municipais ficam dispensadas da remessa de balancetes mensais em papel,

exceto quando requisitado pelo conselheiro relator. Também passa a ser exigido a apresentação, a cada quatro meses, dos extratos de todas as contas bancárias contendo a movimentação do período. As regras já estão em vigor desde a sua publicação. Confira a íntegra da normativa no site www.tce.mt.gov.br.

Tribunal de Contas capacitou gestores em evento da CGU

A fim de capacitar secretários, vereadores e servidores dos Poderes Executivo e Legislativo de 18 municípios da região Norte do Estado, o TCE-MT foi convidado a participar do Programa de Fortalecimento da Gestão Pública, promovido pela Controladoria Geral da União (CGU). O evento foi realizado na sede da Câmara de Diretores Lojistas (CDL) de

Alta Floresta, do dia 16 a 20 de fevereiro. A jurisprudência do Tribunal nas áreas de regime próprio de previdência social, legislação de pessoal e a avaliação dos resultados de políticas públicas nas áreas de educação e saúde foram uns dos temas abordados pelos auditores Carlos Eduardo Amorim França, Risodalva Beata de Castro e Ronaldo Ribeiro de Oliveira.

Justiça de MT homenageou conselheiro Valter Albano

Por ter prestado relevantes trabalhos pela modernização da administração pública e também da Justiça de Mato Grosso, o corregedor-geral do TCE de Mato Grosso, conselheiro Valter Albano, foi um dos homenageados pelo Tribunal de Justiça durante sessão solene realizada no dia 17 de fevereiro. “Foi uma contribuição modesta, porém com muita convicção”, salientou o conselheiro, emocionado ao agradecer o recebimento da Medalha do Mérito Judiciário Desembargador José de Mesquita. Enquanto secretário de Estado de Fazenda, Albano promoveu a inserção do Poder Judiciário no Programa Nacional de Modernização da Administração Fiscal dos Estados - Pnafe.



Transparência sem precedentes com Portal do Cidadão

Agora qualquer pessoa pode obter informações detalhadas sobre a movimentação financeira (receita e despesa) mensal das prefeituras e demais órgãos municipais de Mato Grosso. A transparência se tornou possível com o lançamento do Portal do Cidadão, disponibilizado no site do Tribunal de Contas (www.tce.mt.gov.br) desde o dia 4 de fevereiro.

A novidade foi apresentada primeiro em reunião com prefeitos e vices, presidentes de Câmaras Municipais e vereadores, secretários, contadores e integrantes de unidades de controle interno dos órgãos jurisdicionados, em evento com cerca de 600 participantes. Em uma segunda oportunidade, a ferramenta foi mostrada para formadores de opinião, em especial para jornalistas e representantes de entidades.

O Portal do Cidadão também facilita acesso ao Sistema GEO OBRAS - TCE/MT, que permite o acompanhamento detalhado das obras e serviços de engenharia do Estado e Municípios; assim como oferece dados sobre os resultados das políticas públicas de saúde e educação nas cidades mato-grossenses, em comparação com a média nacional; e, ainda, detalhes sobre o julgamento das contas anuais de todos os órgãos públicos.

“Ao ampliar o acesso a dados antes restritos ao próprio Tribunal e aos gestores públicos, estamos revolucionando o relacionamento da sociedade com a administração pública”, disse o presidente do TCE-MT, conselheiro Antonio Joaquim. Ainda de acordo com ele, a ferramenta possibilita ao cidadão a



Cerca de 600 pessoas participaram do Encontro entre Gestores e TCE-MT, evento em que o Portal do Cidadão foi lançado

realização de pesquisa conforme o assunto de seu interesse.

O Portal do Cidadão foi uma das principais promessas do conselheiro Antonio Joaquim ao assumir a Presidência do TCE-MT. Para ele, a medida é a concretização da proposta de fazer com que o Tribunal de Contas seja instrumento de cidadania.

“A informação é a matéria prima fundamental para que o cidadão exerça o controle social. Normalmente, resta ao cidadão atuar nas eleições, votando em candidatos. Entretanto, com informação fácil e disponível a um *click*, o cidadão pode fiscalizar a ação dos gestores a qualquer momento. Ele se torna fiscal efetivo, aliado ou parceiro do órgão de controle externo”, disse Antonio Joaquim, que entende como fundamental a participação efe-

tiva da sociedade no controle da administração pública. “O tripé controle externo, controle interno e controle social tem que funcionar”, assinala. O presidente é membro da organização Transparência Brasil desde quando era deputado federal.

O ineditismo e a abrangência do Portal do Cidadão surpreendeu aos gestores e até mesmo a jornalistas e representantes

de entidades que atuam na fiscalização. “Sempre cobramos informações detalhadas sobre despesas nos órgãos públicos. Agora, temos informações sobre pagamento por pagamento. Isso é impressionante”, disse o jornalista Marcos Lemos. O dirigente da ONG Moral, Admar Adams, confessou a surpresa com o Portal. Segundo ele, agora ficou mais fácil fiscalizar.

Sistema APLIC viabilizou Portal

A disponibilização na internet de dados sobre a movimentação financeira mensal dos órgãos públicos municipais somente foi possível pela existência do sistema Auditoria Pública Informatizada de Contas (APLIC), gerenciado pela Consultoria Técnica e desenvolvido pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação. Com a sua adoção, os sistemas de contabilidade desses órgãos tiveram que se adequar a ferramenta. A partir deste ano, o TCE-MT somente receberá balancetes por meio do APLIC, ou seja, por meio digital.

Segundo Alan Pimenta, consultor de desenvolvimento institucional da Consultoria Técnica, a movimentação financeira dos órgãos estaduais estará disponível no Portal do Cidadão tão logo fique compatível a recepção de dados do Sistema Fiplan pelo APLIC. O Fiplan é usado pela totalidade dos órgãos do Poder Executivo e serve também para controle da execução orçamentária estadual.

No caso do TCE-MT, as informações gerais, inclusive econômicas, já estão disponíveis pelo seu Portal Transparência. Com a adequação mencionada, será o primeiro dos órgãos estaduais a disponibilizar a sua movimentação detalhada por despesa.

O Portal do Cidadão foi uma das principais promessas do conselheiro Antonio Joaquim ao assumir a Presidência do TCE-MT

TCE recebe visita técnica de Moçambique

O TCE de Mato Grosso vem legitimando sua meta de se tornar referência nacional em controle externo. Nos meses de janeiro e fevereiro o Tribunal recebeu visita técnica de representantes dos Tribunais de Contas dos Estados da Paraíba e do Amazonas e de auditores do Tribunal Administrativo de Moçambique. O objetivo das visitas foi de conhecer o sistema de fiscalização de obras e serviços de engenharia por meio de imagens georreferenciadas – GEO OBRAS.

Os técnicos de Moçambique, Carlos Maurício Figueiredo, Nazmia Amodo e Bolina Rosa Raul, foram os primeiros a visitar a corte mato-grossense, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro. Nos dias 5 e 6 de fevereiro, o secretário-geral Leomar Souza, o analista de Controle Externo Andrei de Oliveira Soares, o analista de sistemas Igson Silva e os engenheiros civis Helena Barros e Fernando Mota Júnior do TCE-AM foram recepcionados; e, nos dias 10 e 11, a equi-

pe técnica da Paraíba, composta pelo conselheiro presidente Antônio Nominando Diniz Filho e os diretores, Claudino Neto e Gláucio Xavier.

Os visitantes conheceram os Sistemas Aplic, de Gerenciamento de Processos (SGP) e de Controle de Prazos (Control-P), bem como as novas metodologias de controle externo - avaliação de resultados das políticas públicas e julgamentos de contas de governo e gestão - e o novo Portal do Cidadão do site www.tce.mt.gov.br.

TCE instala Ministério Público de Contas

O Tribunal de Contas de Mato Grosso ganhou mais autonomia com a instalação do seu próprio Ministério Público Especial de Contas. Com isso, o TCE-MT deixou de depender do empréstimo de oficiais da Procuradoria Geral de Justiça - como vinha ocorrendo até a histórica sessão solene realizada no dia 28 de janeiro passado, convocada para o empossamento de quatro procuradores de contas aprovados em concurso público. A solenidade também serviu para a posse de dois auditores substitutos de conselheiros aprovados no mesmo certame.

Em pronunciamento, o conselheiro presidente Antonio Joaquim destacou a importância do ingresso desses novos quadros técnicos para o controle da

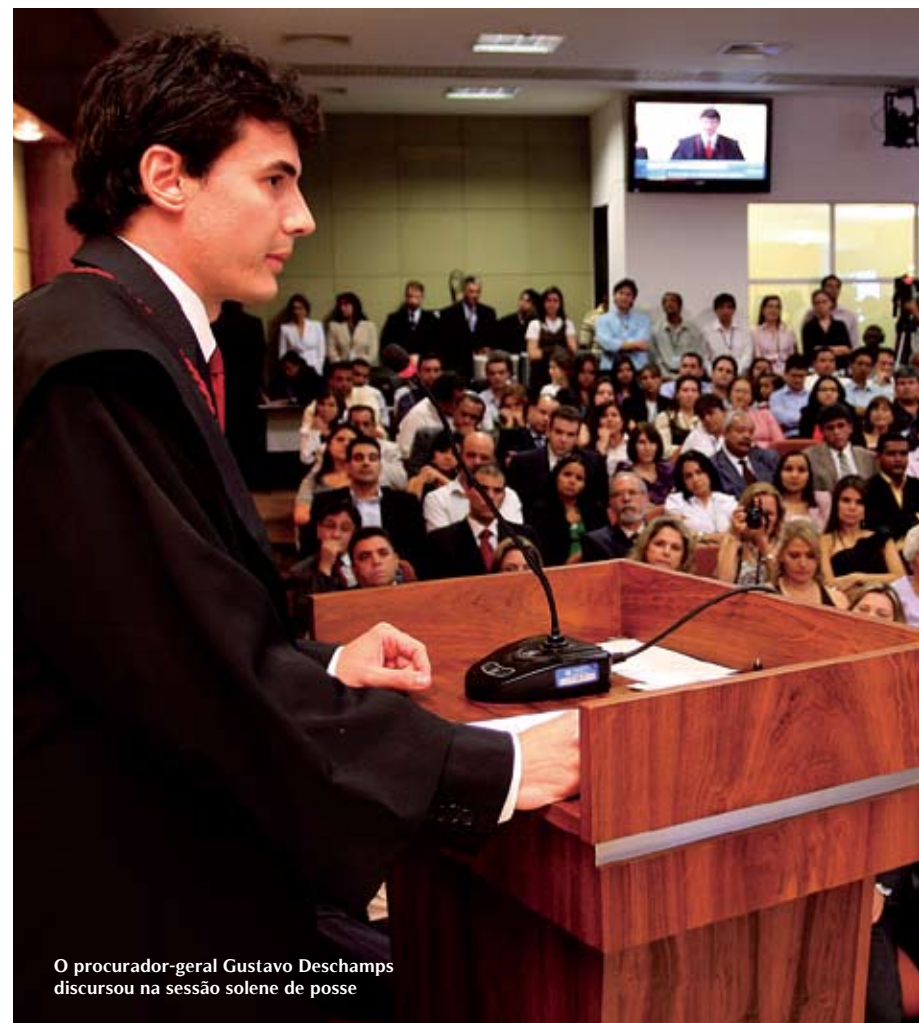
administração pública em Mato Grosso. “É um momento histórico, não só para o TCE mas para toda a sociedade mato-grossense, pois a ação do controle externo ganhou em mais efetividade e dedicação”, ele disse. Ressaltou ainda que o processo seletivo a que os candidatos se submeteram em 2008 foi um procedimento marcado pela tranquilidade, transparência, lisura e imparcialidade.

Os novos procuradores de contas são Gustavo Coelho Deschamps, Getúlio Velasco Moreira Filho, Alisson Carvalho de Alencar e William de Almeida Brito Júnior. Já os auditores substitutos de conselheiros são Luiz Henrique Lima e Isafas Lopes da Cunha. O TCE-MT convocou três candidatos apro-

vados para esse cargo, mas um deles requereu dilação de prazo para se apresentar ao órgão.

A criação e instalação do Ministério Público Especial de Contas e a realização de concurso público e empossamento de candidatos aprovados para os respectivos cargos eram uma exigência constitucional, agora suprida pelo TCE. O certame foi iniciado ainda na gestão do conselheiro José Carlos Novelli. A comissão de concurso foi presidida pelo conselheiro Valter Albano. Coube ao conselheiro presidente Antonio Joaquim concluir as etapas finais do concurso.

Mais de 200 pessoas prestigiaram a cerimônia de posse, incluindo autoridades, familiares e amigos dos empossados.



O procurador-geral Gustavo Deschamps discursou na sessão solene de posse

PROCURADORES DE CONTAS

Gustavo Deschamps



Tem 27 anos e é natural de Florianópolis (SC). Graduado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e pós-graduado em Direito Constitucional pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Atuou como assessor Jurídico de Conselheiro no Tribunal de Contas de Santa Catarina. Foi eleito procurador-geral pelos membros do Ministério Público de Contas. Aprovado em outros três concursos, fez opção pelo TCE de Mato Grosso por diversos motivos: “Gostei de Cuiabá por ser uma cidade estruturada e hospitaleira. Mas os fatores determinantes da minha escolha foram os novos métodos de controle externo adotados pelo Tribunal e o fato do MP de Contas ter sido instalado agora. Será um desafio interessante participar da construção dessa instituição”, destacou Deschamps. “O primeiro passo será a elaboração da nossa Lei Orgânica e o Regimento Interno.

Getúlio Moreira Filho



Tem 29 anos e é natural de Goiânia (GO). É bacharel em Direito pela Universidade Católica de Goiás e pós-graduado em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho na Rede de Ensino Luiz Flávio Gomes/ Diex. Atuou como técnico jurídico no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região, como escrevente judiciário no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, como analista processual no Ministério Público do Distrito Federal e Territórios e como advogado da União na Advocacia-Geral da União. “Vamos manter a visão vanguardista do TCE também no MP de Contas. Seguir o que propõem os tratados internacionais e adotar o dano moral extra patrimonial coletivo como mais uma forma de punição pela malversação dos recursos públicos são algumas sugestões”, frisou Getúlio.

Alisson Alencar



Tem 25 anos e é natural de Teresina (PI). É bacharel em Direito pelo Centro de Ensino Unificado de Teresina (CEUT) e especialista em Direito Público e Privado pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), em convênio com a Escola Superior de Magistratura do Estado do Piauí (ESMEPI). Atuou nas Assessorias Jurídicas da Procuradoria Geral do Município de Teresina e do Exmo. Desembargador José Ribamar de Oliveira do Egrégio TJ do Piauí. Exerceu os cargos de Analista Previdenciário do INSS de Teresina e de Analista Judiciário “A” do TJ do Maranhão. Foi, ainda, advogado da União. “Esperamos corresponder a expectativa de todos trabalhando para concretizar a fiscalização dos recursos públicos, dos resultados das políticas de saúde e educação e da transparência dos atos de gestão”, disse o procurador.

William Brito



Tem 29 anos e é natural de Belo Horizonte (MG). Bacharel em Direito pela Universidade Federal de Goiás, especialista em Direito Constitucional pela UFG e em Direito do Trabalho e Processual do Trabalho pela UFG. Atuou como advogado, procurador do Estado de Goiás, professor convidado na UFG para lecionar Direito Processual Civil e de cursos preparatórios para concurso. Foi membro de Corpo Editorial da Revista de Direito da PGE de Goiás, da Comissão de Estudos da OAB/GO, diretor-secretário da Associação dos Procuradores de Goiás e vice-presidente do Instituto Goiano de Direito Constitucional (IGCD). William elogiou a lisura do certame e destacou o que o levou a escolher o TCE: “Nos últimos dois anos, passei em seis concursos e o que me trouxe aqui foi a pretensão de excelência de Mato Grosso. Só pela cobertura dos fatos no site, podemos ver os resultados do trabalho do órgão”.



Divisão dos processos entre procuradores

Utilizando os mesmos critérios do Tribunal Pleno, o Ministério Público de Contas apresentou, já na sessão do dia 17 de fevereiro, a resolução que trata da distribuição dos processos para o exercício de 2008 entre os quatro procuradores que passam a officiar de forma efetiva no TCE de Mato Grosso.

O documento agrupou os 141 municípios do Estado em regiões, destacando os municípios pólos e dividindo as secretarias estaduais por áreas sistêmicas. Cada membro, portanto, ficou responsável pela análise de aproximadamente 120 contas anuais, tanto de órgãos estaduais quanto municipais. Para serem votados, os processos recebem manifestação do Ministério Público.

Entre os vários processos de responsabilidade do procurador-geral Gustavo Deschamps,

estão as contas das Prefeituras de Sorriso e Sinop, da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, do Ministério Público e do Governo Estadual. O procurador William de Almeida Brito Junior ficou com as contas das Secretarias Estaduais de Educação e de Administração, da Defensoria Pública do Estado, do próprio TCE-MT e da Prefeitura de Cuiabá.

Já sob a responsabilidade do procurador Getúlio Velasco Moreira Filho, estão as contas das Secretarias Estaduais de Fazenda, de Infraestrutura e de Indústria, além do DETRAN, Tribunal de Justiça e o município de Várzea Grande. As contas das Secretarias Estaduais de Comunicação Social, de Saúde, da Casa Civil, Casa Militar, Assembleia Legislativa e a Prefeitura de Rondonópolis ficarão sob o crivo do procurador Alisson Carvalho de Alencar.

AUDITORES SUBSTITUTOS DE CONSELHEIRO

Luiz Henrique Lima



Tem 48 anos e é natural de Concórdia (SC). Economista formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com especialização em Finanças Corporativas pela PUC-RJ e mestrado e doutorado em Planejamento Ambiental pela COPPE-UFRJ. Foi analista de Controle Externo do TCU, atuando na Secretaria de Controle Externo do Rio de Janeiro. Atuou como instrutor do TCU, da Escola de Contas e Gestão do TCE-RJ e lecionou em cursos de pós-graduação da FGV, Universidade Gama Filho e PUC-RJ. Foi, ainda, secretário de estado, vereador e deputado estadual por duas vezes no Rio de Janeiro. Autor de livros e numerosos artigos e trabalhos técnicos. "Fiquei surpreso com a forma gentil e calorosa ao qual fomos recebidos pelo TCE-MT, o que me fez sentir em casa. Vou corresponder as expectativas de todos me empenhando no exercício das minhas funções", concluiu.

Isaias Lopes da Cunha



Tem 38 anos e é natural de Nioaque (MS). Bacharel em Direito e Ciências Contábeis pela Universidade Católica Dom Bosco, pós-graduando em Direito na Administração Pública (UCB/EB), em Gestão da Administração Pública (Universidade Castelo Branco / Exército Brasileiro) e em Gerenciamento de Micro e Pequenas Empresas (Universidade Federal de Lavras - MG). Concluiu, também, curso de Aperfeiçoamento para Auditor Público do Estado (Escola do Governo). Atuou na Auditoria Geral do Estado de Mato Grosso, foi gerente financeiro do Grupo Educacional FUNLEC, professor da Faculdade de Campo Grande (UNAES), adjunto da Contadoria do Ministério da Defesa, contador da Ética Contabilidade e Consultoria Ltda. e da Sociedade Campo-grandense Televisão Ltda.

HOMENAGEM



Com a instalação do Ministério Público de Contas, o procurador Mauro Delfino Cesar retornou a Procuradoria Geral de Justiça. Ele vinha officiando perante o TCE-MT nos últimos 13 anos. Em sua despedida, foi homenageado pelos conselheiros.

"Sou testemunha da dedicação e competência do procurador Mauro Delfino Cesar. Mesmo atuando sozinho nos últimos meses, ele cumpriu rigorosamente os prazos de tramitação de processos", disse o conselheiro vice-presidente José Carlos Novelli, lembrando que antes do falecimento do procurador José Eduardo Faria, em maio do ano passado, os processos eram distribuídos entre dois procuradores. Emocionado, o procurador Mauro Delfino César agradeceu as palavras de Novelli: "Transcendi minhas metas profissionais e fiz amigos aqui. Reciprocidade que está confirmada pela homenagem recebida". O procurador recebeu das mãos do conselheiro presidente Antonio Joaquim a toga usada nas sessões e a placa indicativa do seu lugar no Plenário. Foi presenteado, ainda, com uma placa de homenagem, em nome dos conselheiros e servidores da instituição.

ELEIÇÃO



Durante a primeira sessão plenária de 2009, realizada no dia 10 de fevereiro, o procurador Gustavo Coelho Deschamps foi empossado como Procurador-Geral do Ministério Público do Tribunal de Contas de Mato Grosso. Sua esco-

lha se deu por meio de eleição feita pelos quatro membros do MPC. Deschamps ocupará lugar no Pleno durante as sessões plenárias do TCE.

CONVOCAÇÃO



O auditor substituto de conselheiro Luiz Henrique Lima assumiu por 60 dias a vaga do conselheiro Ary Leite de Campos no Tribunal de Contas de Mato Grosso, que requereu afastamento para tratamento de saúde. A convocação do auditor

foi feita pelo conselheiro presidente Antonio Joaquim no dia 18 de fevereiro. Lima será relator dos processos concluídos nesse período e ficará incumbido de propor voto ao relator originário nos processos que forem julgados após o retorno de Ary Leite de Campos. "A convocação do substituto evitará qualquer atraso nos julgamentos de processos da 1ª Relatoria e também já demonstra a consequência do concurso público para auditor substituto de conselheiro", comentou o presidente.



A nova metodologia de trabalho foi apresentada pelo assessor Especial de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, Floriano Grzybowski

Tribunal valida objetivos do Plano Estratégico de 2009

O Plano Estratégico para 2009 do Tribunal de Contas de Mato Grosso foi validado no dia 18 de fevereiro, em reunião com conselheiros, procuradores de contas e líderes de objetivos estratégicos. O encontro serviu ainda para apresentação da nova metodologia de trabalho do Planejamento Estratégico. A partir deste ano, foi adotado o conceito *Balanced Scorecard* (BSC), que tem como foco o resultado.

Para o Plano Estratégico de 2009, o destaque é a inclusão do Controle Social como estratégia da instituição. “Esse posicionamento reforça a intenção do Tribunal de aproximar a sociedade e de estimular a cida-

dania”, disse o conselheiro presidente Antonio Joaquim. Ele informou também que os dez objetivos estratégicos da gestão expressam as metas do TCE.

O Planejamento de 2009 foi alinhado com base nas oportunidades de melhorias propostas pelo Gespública e na pesquisa de satisfação. “Desta forma sabemos exatamente onde precisamos reforçar as ações para termos êxito”, destacou Joaquim.

Na reunião, o presidente do TCE-MT disse ainda que está muito satisfeito com o resultado obtido em 2008, pois das dez metas planejadas, somente a de implantar o Controle Interno não foi atingida. “Este ano os

desafios são maiores e contamos com o apoio de todos para atingi-los”, ressaltou.

BSC – Segundo o assessor especial de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, Floriano Grzybowski, o BSC facilita a visualização das ações da Instituição para atingir seus objetivos estratégicos. “Com o BSC temos uma visão clara dos objetivos, indicadores e metas do Tribunal”. Floriano explicou ainda que o conceito BSC é uma tendência de mercado e que boa parte das instituições públicas e privadas já trabalham com a metodologia. Além disso, há um acordo para que todos os Tribunais de Contas adotem o mesmo conceito.

Pesquisa aponta: nível de satisfação da população cresce em 6%

O nível de percepção da população mato-grossense em relação ao trabalho realizado pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso cresceu quase 6% nos últimos três anos. Em 2006, o índice era 59,3% e agora é de 65%. Outro número que chamou atenção foi o de conhecimento da sigla TCE, que saltou de 9,1% para 37,9%, e o de visibilidade do *website*, que pulou de 2,1% para 23,3%. Nos dois casos, o crescimento foi de mais de 100%.

Esses dados fazem parte da pesquisa de satisfação encomendada pelo TCE-MT e que visa nortear as ações do planejamento estratégico para 2009. “Com base nessas informações saberemos exatamente onde e como agir. A pesquisa se faz fundamental no alcance da nossa missão de ser a refe-

rência em controle externo no país”, afirmou o conselheiro presidente Antonio Joaquim.

A investigação foi realizada pela empresa Vetor Pesquisas, por meio do termo de parceria com o Instituto Creatio. O resultado da pesquisa, aplicada no ano passado junto aos servidores, gestores públicos e sociedade, foi apresentado durante reunião de validação do Plano Estratégico para 2009, realizada no dia 18 de fevereiro.

A satisfação entre gestores públicos também cresceu em relação a 2007, saltando de 71,3% para 74%. Entre os servidores do Tribunal, a satisfação cresceu 2%, pulando de 65,6% para 67,2%. Em todos os casos, a meta prevista foi atingida. Para 2009, a meta do TCE é elevar o nível de satisfação da sociedade para 67%.

A pesquisa apontou ainda

alguns elementos que seriam causas da falta de conhecimento e da insatisfação da população em relação ao Tribunal de Contas. Entre esses fatores estão a forma de indicação dos conselheiros, imprecisão e injustiças cometidas na emissão de pareceres técnicos, ausência de uniformidade das decisões, falta de padronização nas orientações técnicas dos auditores, ausência de transparência das ações e demora nos processos de denúncias.

Antonio Joaquim ressaltou que o planejamento estratégico do TCE está contemplando a maioria das observações feitas pelos entrevistados. Um bom exemplo disso é o recém-lançado Portal Cidadão, que traz informações detalhadas das contas públicas dos órgãos municipais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Os objetivos estratégicos foram agrupados em cinco perspectivas: sociedade, recursos públicos, fiscalizados, processos internos e aprendizado e inovações.
- Na perspectiva da sociedade, os objetivos são: contribuir para a efetividade das políticas públicas, fortalecer a credibilidade do TCE como guardião da gestão dos recursos públicos e incentivar o controle social.
- Na perspectiva dos recursos públicos são objetivos: garantir a celeridade e qualidade na emissão de pareceres e julgamentos das contas públicas e, ainda, coibir erros, fraudes e desvios nos atos de gestão dos administradores públicos.
- Na perspectiva dos fiscalizados compõem os objetivos as seguintes ações: contribuir para a melhoria da eficiência administrativa dos jurisdicionados e melhorar a qualidade dos serviços e do relacionamento com os fiscalizados.
- Na perspectiva de processos internos, os objetivos são: aprimorar a gestão do TCE-MT visando a excelência.
- Na perspectiva do aprendizado e da inovação são objetivos: melhorar a competência profissional e gerencial e, também, promover a valorização e o comprometimento dos servidores.

Diretores de faculdades conhecem projeto do TCE



Os diretores das universidades e faculdades foram convidados pela secretária Especial de Articulação Institucional do TCE, Cassyra L. Vuolo

As atividades do Projeto Visita Técnica Universitária oferecidas pelo Tribunal de Contas de Mato Grosso foram apresentadas, no dia 13 de fevereiro, aos diretores de sete universidades e faculdades de Cuiabá. A reunião, convocada pela secretária Especial de Articulação Institucional Cassyra L. Vuolo, procurou demonstrar a importância do incentivo ao controle social aos acadêmicos e os resultados já conquistados pelo órgão.

Além de acompanhar a sessão plenária e o funcionamento de alguns setores do TCE-MT, os estudantes assistem a palestras que explicam a função e missão do órgão, e como suas ferramentas de controle externo possibilitam o controle

A reunião, que contou com a participação de sete instituições de ensino de Cuiabá, procurou demonstrar a importância do incentivo ao controle social aos acadêmicos e os resultados já conquistados pelo Tribunal de Contas

da sociedade dos gastos públicos. “Assim como o Tribunal, também temos interesse em despertar nos jovens o desejo

em exercer a cidadania”, registrou o diretor-geral e professor mestre da Faculdade de Cuiabá (Fauc), José Ferraz de Araújo.

De acordo com os questionários de avaliação da Visita Técnica Universitária, a maioria dos acadêmicos entrevistados (45% e 25%) atribuíram notas 10 e 9 ao Projeto e 100% deles o recomendariam aos amigos.

Também participaram da reunião os representantes da Faculdade Afirmativo, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Faculdade Católica Dom Aquino de Cuiabá, Centro Universitário Cândido Rondon (Unirondon), Instituto Cuiabá de Ensino e Cultura (ICEC) e Universidade de Cuiabá (Unic).

Servidores em estágio probatório conhecem critérios de avaliação

Os critérios a serem utilizados pela Comissão de Avaliação Especial de Desempenho foram apresentados, no dia 12 de fevereiro, aos servidores do TCE de Mato Grosso que se encontram em estágio probatório. Os termos já foram aprovados pelo Tribunal Pleno e publicados por meio da Resolução Normativa nº. 15/2008, conforme determina o art. 41, § 4º da Constituição da República.

Fatores como eficiência, criatividade, assiduidade, conhecimento e produtividade serão avaliados pelo próprio servidor e pelas comissões locais e central. Uma fórmula matemática fará a junção das três notas mensalmente para o cálculo justo do resultado final.

“Isso será feito durante os 36 meses de estágio pro-

batório. Se a avaliação, ao fim, for positiva, o servidor terá sua estabilidade profissional declarada em ato pelo presidente do TCE”, explicou o gerente de Gestão de Desempenho, Félix Alberto Ciekalski, que responde pelo programa junto a gerente de Desenvolvimento de Pessoas, Maura Campos Reuter.

Os relatórios deverão ser preenchidos, assinados e entregues pelos servidores todo dia 5 do mês posterior a avaliação. O prazo de entrega para os líderes é todo dia 10.

A Comissão Central Supervisora é formada pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas. As comissões locais são compostas por membros das Relatorias, da Coordenadoria de Controle de Obras e Serviços de Engenharia e Consultoria Técnica.

É justo sermos avaliados. Entendo que a medida não serve para punir, e sim detectar deficiências e dificuldades para a providência de melhorias. São ajustes que, ao fim, contribuirão com o nosso trabalho.

LIDIANE DOS ANJOS SANTOS
Auditora da 6ª Relatoria

Além de gerenciar, a Coordenadoria de Gestão de Pessoas também integra a Comissão de Avaliação de Desempenho de Servidores em Estágio Probatório



Campanha orientou servidores para o carnaval

Para conscientizar os servidores sobre como se prevenir de doenças e não causar acidentes de trânsito durante o feriado, o TCE de Mato Grosso realizou uma Campanha Educativa de Carnaval. Para tanto, no dia 17 de fevereiro, técnicos fantasiados e muito animados distribuíram panfletos orientativos e preservativos aos foliões.

Não dirigir falando ao telefone celular, após ter ingerido bebida alcoólica ou ultrapassando o sinal vermelho dos semáforos são algumas formas de se prevenir acidentes de trânsito. Já o uso correto de preservativos é a principal forma de se evitar o

contágio de doenças sexualmente transmissíveis, como a Sífilis, Herpes, Gonorréia, AIDS e até Hepatite A, B e C, por exemplo.

A servidora Rosângela Almeida Aquino participou da campanha e achou ótima a iniciativa do TCE. “Aproveitei a oportunidade para aprender como se usa a camisinha feminina, que, para falar a verdade, nem sabia que existia”.

Organizado pela Coordenadoria de Apoio Humano do órgão, a Campanha Educativa de Carnaval do TCE-MT contou com a parceria do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) e das Secretarias Municipais

de Trânsito e Transporte Urbano (SMTU) e de Saúde (SMS).

DOAÇÃO – No dia 10 de fevereiro, o TCE também realizou sua primeira Campanha de Doação de Sangue e de Medula Óssea de 2009. O evento contou com a participação de 36 servidores, computando ao fim 15 doações de sangue e 34 novas inscrições no cadastro de doadores de medula óssea do Hemocentro do Estado – entidade responsável pelo controle e reposição dos estoques do Hospital da Polícia Militar, do Hospital Universitário Júlio Müller e dos Pronto Socorros de Cuiabá e Várzea Grande.



Durante a Campanha Educativa de Carnaval do TCE foram distribuídos preservativos, panfletos e adesivos com orientações aos foliões

Cursos buscam aperfeiçoamento técnico



A maioria dos servidores da área técnica do TCE participaram das capacitações

Voltado aos servidores da área técnica do TCE de Mato Grosso, a Escola Superior de Contas já iniciou dois cursos este ano: o primeiro, em Planejamento, Gestão Financeira e Contabilidade Pública e, o segundo, sobre Licitações e Contratos.

Com um conteúdo abrangente e atualizado, o objetivo dos cursos foi fornecer aos técnicos do Tribunal toda a base teórica e prática, além da legis-

lação pertinente para a elaboração e gestão desde os processos licitatórios e contratos até a execução orçamentária e financeira dos recursos públicos. Para tanto, foram convidados a participar das aulas os servidores das relatorias, gabinetes, Consultoria Técnica, Controladoria Interna e Coordenadoria de Obras e Engenharia.

Mestre em Administração Pública pela Fundação Getúlio Vargas, o responsável pela

aplicação do curso em Planejamento, Gestão Financeira e Contabilidade Pública - Sérgio Jund - é bacharel em Ciências Contábeis, pós-graduado em Auditoria Interna e autor de diversos livros na área. Já as aulas do curso Licitações e Contratos são ministradas pelo assessor do Procurador-Geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União, Luiz Felipe Bezerra Almeida Simões.

Palestra incentiva servidores a manter motivação no trabalho

O que é trabalho para você? A resposta para essa pergunta foi dada aos servidores do Tribunal de Contas de Mato Grosso em palestra ministrada pelo consultor organizacional Claudinet Antônio Coltri Júnior, no dia 20 de fevereiro.

“Setenta e cinco por cento de todo o tempo que passamos acordados é usado no trabalho. Portanto, não tem como sermos felizes se não encontrarmos esta felicidade no que fazemos”, explicou o palestrante. “Lembrem-

se: vocês são fruto de suas escolhas, então escolham ser o melhor que puderem”. Coltri é consultor organizacional, especialista das áreas de marketing, gestão de pessoas e gestão estratégica.

O evento, cuja finalidade foi ajudar os servidores a encontrar a motivação que precisam para a melhor execução do trabalho, foi organizado pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas e pela Escola Superior de Contas do TCE.



O palestrante Claudinet Antônio Coltri Júnior é consultor organizacional e especialista em marketing, gestão estratégica e de pessoas